

Falecimento

Liberto Cruz
O adeus
a um antigo
colaborador

pág. 5

Sociedade

Três caminhadas
pelo concelho
– e uma a nível
nacional

pág. 6

Sociedade

Feira das Mercês
Cultura e tradição
de novo em Sintra a
partir de hoje, dia 17

pág. 16

Autárquicas 2025

O concelho votou e Marco Almeida ganhou

Ao Jornal de Sintra: “Estou desejoso de começar a trabalhar”



foto: teresa caldas

Foi no Café Paris Spritz, no centro histórico de Sintra, que se reuniu a equipa liderada por Marco Almeida, acompanhado por Fernando Seara e Andreia Bernardo (respectivamente o candidato eleito à presidência da Assembleia Municipal e a número 2 da lista e que, tudo o indica, assumirá a vice-presidência da Câmara), bem como por muitos apoiantes que ali se juntaram aos candidatos. Fizeram-no relativamente cedo e aí aguardaram o fecho das urnas e, depois, com um nervosismo crescente, que surgissem as primeiras sondagens. É verdade que o Café Paris Spritz anuncia, à porta, que há uma “happy hour” entre as quatro e as sete da tarde: mas Marco Almeida e companhia tiveram de esperar muito para além disso por aquilo que foi a “hora feliz” da coligação Sempre com os Sintrenses.

págs. 2, 3



Durante a arruada em Sintra que a levou a passar pelo n.º 6 da Av. Heliodoro Salgado, Ana Mendes Godinho parou à porta do *Jornal de Sintra*, acompanhada por Pedro Siza Vieira, à esquerda, e Céu Ribeiro, João Soares, o candidato vencido à presidência da Assembleia Municipal, e Alberto Arons de Carvalho, que foi Secretário de Estado da Comunicação Social entre Outubro de 1995 e Março de 2002

Autárquicas 2025

Os resultados ao nível
do bairro... ou da freguesia

pág. 4

Comunicação Social

Reunião da API com
a 12.ª Comissão de Cultura,
Comunicação, Juventude
e Desporto

pág. 9

Hóquei em Patins

Manuel Sousa e Vasco
Domingues, campeões
no Eurockey Sub 17

pág. 12

POLÍTICA

Autárquicas 2025

Sintra: vencedores e vencidos

Marco Almeida, que o PSD “esquecera” em 2013, acabou por vencer 12 anos depois. E aquele que foi o vice de Fernando Seara, assume agora a presidência através da coligação PSD/IL/PAN. E Seara também está de regresso, mas desta feita à Assembleia Municipal.

Se Marco Almeida venceu em Sintra, o segundo concelho com maior número de eleitores do país e com cerca de 3500 votos a mais do que a coligação seguinte, é óbvio que tem de haver derrotados. Será fácil dizer que os vencidos são os restantes seis candidatos, mas é óbvio que a coligação PS/Livre é “mais derrotada” do que os restantes: foram, afinal, 12 anos de liderança do Partido Socialista pela mão de Basílio Horta. Que deveria ter deixado obra suficiente para reforçar a confiança no Partido Socialista. Ou talvez não, que os eleitores têm memória curta...

As projeções que, por força da lei, só foram divulgadas às 20 horas, apontavam para um empate entre os dois principais candidatos a Sintra, mas davam uma ligeiríssima vantagem à coligação PSD/IL/PAN, de Marco Almeida, por comparação com a associação PS/Livre, encabeçada por Ana Mendes Godinho. Era, realmente, um avanço tão curto que não dava para lançar foguetes. Era preciso esperar.

Com o avançar da noite e a contagem de votos das freguesias a progredir lentamente, foi possível ir percebendo que a vitória da coligação seria muito difícil de fugir. O que se veio a confirmar: a coligação liderada pelos socialistas juntamente com o Livre acabaria por perder e, a grande incógnita



Marco Almeida nas primeiras declarações aos órgãos de comunicação social, no Café Paris

foto: teresa caldas

destas eleições, o partido Chega, acabou por ficar bastante aquém daquilo que André Ventura (e a própria Rita Matias, cabeça de lista pelo partido no concelho) tinha deixado entender, apesar de ter conquistado algum peso a nível autárquico. Mas da bazófia das 30 câmaras anunciadas por Ventura à realidade das três conquistadas vai uma distância que André Ventura se encarregará de minimizar ou, pelo menos, tentar tornar não tão vasta.

Só depois das 11 da noite começaram a chegar ao local onde os membros da candidatura de Marco estava reunida algumas notícias animadoras, mas sempre cuidadosamente encaradas, que continuava a haver freguesias do concelho que insistiam em não deixar perceber para que

lado iriam cair.

Recordemos que o agora candidato à presidência da Assembleia Municipal, Fernando Seara, foi o último rosto da presidência social-democrata da Câmara de Sintra: saiu em 2013 e o seu vice, o agora eleito Marco Almeida, não conseguiu contar com o apoio do partido, tendo Basílio Horta conquistado a câmara que só abandona por ter atingido o limite legal de mandatos.

Esta falta de apoio, de resto, foi reconhecida durante a campanha pelo dirigente do PSD na altura, Pedro Passos Coelho, que admitiu ter errado nessa altura ao negar a Marco Almeida o apoio necessário.

Marco Almeida é, portanto, um “velho” conhecido de

Sintra, número dois de Seara de 2001 a 2013, depois do que foi vereador pela oposição, e que agora consegue derrotar esse domínio socialista que durou 12 anos. A coligação *sui generis* do PSD/IL/PAN (a designação é do próprio Marco Almeida), mas sem um CDS, que se mostrou “incomodado” com alguns dos procedimentos seguidos pelo parceiro nacional, levou-o à vitória no segundo concelho com mais eleitores: 324.454 inscritos para votar, apenas atrás de Lisboa, e perto dos eleitores registados em todo o distrito de Viseu: *distrito*,

Concelho de Sintra – Câmara Municipal

Votantes 50,05%

162.606 votantes

324.885 inscritos

11 mandatos atribuídos

Partido	Porcentagem	Votos	Mandatos
PPD/PSD.IL.PAN	33,86 %	55.052	4 mandatos
PS.L	31,67 %	51.501	4 mandatos
CH	23,38 %	38.020	3 mandatos
PCP-PEV	4,64 %	7.537	
CDS-PP/PPM/ADN	2,11 %	3.434	
B.E.	1,63 %	2.643	
ND	0,45 %	736	
EM BRANCO	1,28 %	2.081	
NULOS	0,99 %	1.602	

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025 – Câmara Municipal

FREGUESIAS	Eleitores Inscritos	Eleitores Votantes	PPD/PSD.IL.PAN	PS.L	CH	PCP-PEV	CDS-PP/PPM/ADN	B.E.	ND	Votos em Branco	Votos Nulos
Aqualva e Mira Sintra	35.141	15.343	4.552	5.330	3.794	730	275	264	69	165	164
Algueirão-Mem Martins	56.856	28.079	9.435	8.781	6.847	1.272	605	443	104	337	255
Almargem do Bispo	8.022	5.036	1.869	1.344	1.373	167	82	52	13	84	52
Belas	22.620	12.027	4.159	3.555	3.033	517	226	208	57	172	100
Cacém e São Marcos	31.998	14.461	4.305	4.406	3.959	705	335	284	82	238	147
Casal de Cambra	10.676	5.409	1.140	2.385	1.381	165	97	80	15	76	70
Colares	6.611	3.979	1.673	1.133	662	192	145	63	14	50	47
Massamá e Monte Abraão	42.294	19.851	6.468	7.173	3.911	1.015	339	328	172	267	178
Montelavar	3.199	2.063	819	685	362	99	28	20	3	18	29
Pero Pinheiro	3.687	2.259	1.016	494	548	73	71	22	1	19	15
Queluz	22.344	9.426	2.422	3.206	2.443	640	177	244	66	127	101
Rio de Mouro	41.746	20.064	6.231	6.484	5.080	932	447	351	83	248	208
São João das Lampas	10.693	6.836	3.264	1.642	1.310	239	155	75	15	70	66
Sintra (Sta. M.ª e S. Miguel, S. Mart. e S. P. Penaferrim)	24.575	14.966	6.422	4.125	2.741	716	402	191	39	173	157
Terrugem	4.423	2.807	1.277	758	576	75	50	18	3	37	13

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA
Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO
Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedroso

Ambiente
Fernanda Botelho

Cultura
António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto
Ventura Saraiva

desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local
F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintra
Monumenta Historica: património histórico-
artístico)

Opinião
João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva

paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 17,50/ano; Estrangeiro – 25,00/ano

EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

Portugal e Estrangeiro/ano – 17,50

(com senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL

Acesso sem necessidade de password

APOIO AO JORNAL DE SINTRA

25,00 – Assinatura anual

– Edições em papel e on-line

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO
Translisa / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica
Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião da

direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO

PORTUGUESA

DE IMPRENSA

DE IMPRENSA



fotos: teresa caldas

Marco Almeida ladeado por Andreia Bernardo, à direita da foto, número dois da lista e futura vice-presidente da Câmara e por Fernando Seara, presidente da Assembleia Municipal

leram bem: um concelho bem perto de um distrito...

Fernando Seara era o rosto mais conhecido na sede da campanha, onde estavam poucas dezenas de apoiantes: o PSD não esteve em peso em Sintra, talvez porque devido a obras na sede do partido, em Lisboa, todos os pesos-pesados se deslocaram para o Porto. A coligação encabeçada por Marco Almeida conseguiu, ainda assim, 34% dos votos (55 mil votos), acima dos 32% da coligação rival (quase 52 mil), mais concretamente 3551 votos a separar. Quatro vereadores para a coligação PSD/IL/PAN, os mesmos que recebe o PS/Livre, ambos acima dos três do Chega.

O social-democrata vai precisar de ajuda nas reuniões da Câmara, porque não tem maioria absoluta: para já, não quer dizer “não” a ninguém — e terá sido esse não que

afastou alguns eleitores (muitos?) quando afirmou, explicitamente, que “não irei traçar linhas vermelhas ao Chega”, embora reconheça que tem de existir alguma, mas não essa, especificamente. “O PS e o Chega elegeram vereadores e, por isso, têm atrás de si muitos sintrenses. Não tenciono distinguir por partidos, mas por pessoas e competência”, declarou durante a noite Marco Almeida, indo talvez ao encontro de um conselho de Passos Coelho, que pedia para que não fossem criadas linhas vermelhas com quem é eleito pelos votos das populações: faltou-lhe dizer “povo-povo” para ser mais claro... Mas acaba por haver uma linha vermelha para Marco Almeida: “A minha linha vermelha é com a incompetência. Vamos olhar para os currículos dos vereadores eleitos. Não quero vereadores sem currículos,” afirmou.

O Chega ganhou um lugar reforçado num município onde tinha conquistado um lugar há quatro anos... mas que depois perdeu: o vereador Nuno Afonso acabou por se desvincular do partido, passando a independente. Rita Matias obteve 23 por cento, com cerca de 38 mil votos.

Alargamento de freguesias

O concelho de Sintra é um daqueles que registaram alargamento do número de freguesias, passando de 11 nas últimas autárquicas, as de 2021, então dominadas pelos socialistas, para 15, com uma maioria social-democrata. E as presidências das freguesias contaram com uma diferença mais acentuada: nove para a coligação do PSD, seis para a do PS.

Encabeçado por Maurício Rodrigues, o CDS unido ao

PPM e ADN não conseguiu eleger e, em Sintra a AD nacional não resultou: “desapareceu do mapa”, como constatou Marco Almeida. E os outros também — ou mais ou menos: até aquele com quem Seara trabalhou, nos seus tempos de presidente, Pedro Ventura, que agora está de saída do município, pois a coligação CDU não conseguiu elegê-lo, um histórico da autarquia, que no último mandato esteve no executivo

Dia de voto sem casos? Ah!, espera!

Quando tudo corria pelo melhor, eis que um relato nos chega de São Vicente, na Madeira. Pela hora de almoço de domingo, na mesa de voto dos Lameiros, registou-se um incidente grave entre um delegado do PSD e o candidato do Chega, José Carlos Gonçalves.

De acordo com o que foi possível apurar (e foi registado em vídeo), o delegado terá pedido que o candidato se afastasse da mesa, uma vez que permanecia junto da fila de eleitores há bastante tempo, alegadamente a tentar influenciar o voto, o que é proibido pela lei eleitoral, e tendo sido agredido após o aviso.



POLÍTICA

Juntas e Assembleia de Freguesia

Também ao nível do bairro, isto é, da freguesia, algumas surpresas se registaram, nomeadamente ao nível dos presidentes de junta e de assembleia de freguesia. Algumas delas, de resto, perdidas (ou conquistadas) por aquilo a que vulgarmente se chama “meia dúzia de votos”.

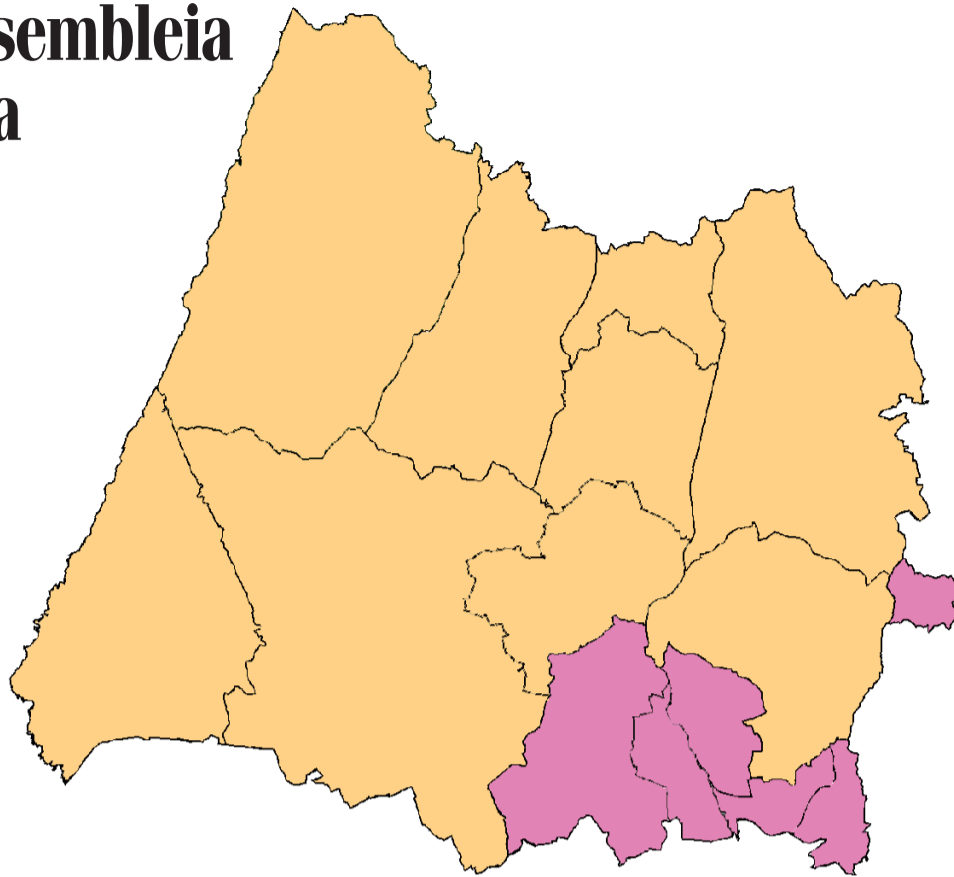
Vencedores

PPD/PSD.IL.PAN

- Algueirão-Mem Martins
- Almargem do Bispo
- Belas
- Colares
- Montelavar
- Pero Pinheiro
- São João das Lampas
- Sintra (Sta. M.^ª e S. Miguel, S. Mart. e S. P. Penaferrim)
- Terrugem

PS.L

- Aqualva e Mira Sintra
- Cacém e São Marcos
- Casal de Cambra
- Massamá e Monte Abraão
- Queluz
- Rio de Mouro



LISTA	%	VOTOS	PRESIDENTES DA JUNTA	MANDATOS
PPD/PSD.IL.PAN	32,38	52.665	9	88
PS.L	31,60	51.384	6	81
CH	23,36	37.986	0	59
PCP-PEV	5,63	9.149	0	9
CDS-PP/PPM/ADN	2,33	3.793	0	0
B.E.	1,81	2.950	0	0
ND	0,36	588	0	0
Totais	97,47	158.515	15	237
EMBRANCO	1,42	2.311		
NULOS	1,11	1.801		

De onde vem... freguesia?

Agora que vamos eleger os órgãos da nossa freguesia... de onde vem esse nome? Ao longo do tempo a Igreja estruturou a sua ação estabelecendo as paróquias eclesiais que, na ausência de estruturas administrativas do Estado, sobretudo nas zonas rurais, desempenharam uma função importante junto das populações: designadamente, no que diz respeito ao estado civil dos cidadãos procedendo aos registos de nascimento, assentos de casamento, registos de óbitos ou gestão de cemitérios.

As paróquias civis tiveram a sua origem na organização eclesial do território que influenciou a divisão administrativa do país e, na generalidade dos casos, paróquias e freguesias coincidem nas delimitações territoriais. No antigo regime, o termo “freguesia” não designava um determinado território mas sim uma comunidade de fiéis da igreja paroquial que, muitas vezes, eram também designados por fregueses do pároco. Aliás, a designação “fregueses” deriva da aglutinação das palavras filhos da igreja, do latim filios ecclesiae. O termo “freguesia” surge assim etimologicamente associado à expressão religiosa.

Últimos cartuchos eleitorais

À beira do fim da campanha eleitoral, desdobraram-se os candidatos à Câmara Municipal de Sintra em arruadas, almoços, maratonas, jantares e tudo o mais de que se lembraram os responsáveis pelas campanhas. E, naturalmente, entre dois passos, discursos e duas garfadas, lá surgiram as derradeiras promessas. Agora só falta aquilo que geralmente não acontece: que quem ganhou as cumpra. Estaremos atentos...

Ana Mendes Godinho (PS/LIVRE)

Ana Mendes Godinho assinou na tarde da última sexta-feira, pelas 18h (no Beato Innovation District), um protocolo com Pedro Santa Clara, diretor do TUMO Portugal, para levar este projeto transformador para Sintra.

Deste modo, os jovens de Sintra vão beneficiar deste programa complementar ao ensino formal, definindo o seu próprio percurso de aprendizagem, adquirindo competências técnicas avançadas em áreas relevantes na atualidade e no futuro.

O Pacto Estratégico com os Jovens de Sintra é um compromisso político entre a candidata à Presidência da Câmara Municipal de Sintra, Ana Mendes Godinho, pela coligação *As Pessoas, Sempre* (PS/LIVRE), com todos os jovens de Sintra, para transformarmos Sintra de forma real. E dizem contar com todos para executar os nossos compromissos, que são os seguintes:

1. Habitação Acessível e Família Jovem
2. Transportes: Chegar onde precisas (e a Horas)
3. Para Criares fora da caixa
4. O Que Precisas Perto de Ti
5. A Tua Voz Conta
6. Um Mundo Inteiro para Descobrir

Tânia Russo (Bloco de Esquerda)

O Bloco de Esquerda esteve na última semana na sede do Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência (CEDC) de Mira Sintra, instituição que, segundo Tânia Russo, a candidata à Câmara de Sintra, desenvolve “um trabalho extremamente necessário no concelho” para apoio e inclusão das pessoas com deficiência. A visita contou com a presença de Mariana Mortágua e da deputada bloquista Andreia Galvão. A candidata sublinha que, apesar dos bons exemplos que temos visto nos últimos dias, faltam em Sintra “respostas no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência”, ao nível do apoio à infância, na intervenção precoce, no que diz respeito ao envelhecimento destas pessoas, afirmou a candidata, sublinhando o trabalho de promoção da autonomia que a instituição promove. Assegurando que “o Bloco está atento às respostas que é preciso dar aos cidadãos e cidadãs com deficiência”, lembrou que “a autarquia tem também a responsabilidade de garantir a inclusão”, nomeadamente no apoio na escola “não só durante o período letivo mas também nas atividades de prolongamento do horário, em que a Câmara deve garantir respostas”.



Encerra à Quinta-feira



Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 91 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

Contacto: 219106830

loja@jornaldesintra.pt

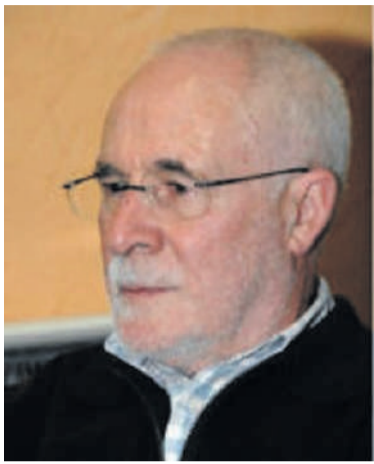
WWW.JORNALDESINTRA.COM

Nota de pesar

O *Jornal de Sintra*, a sua Direção, Redação e seus trabalhadores registam, com pesar, a morte de Liberto Cruz.

Liberto Cruz nasceu em Sintra em 1935. Poeta, crítico, ensaísta, biógrafo, tradutor e conferencista, licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa (1959), foi professor do ensino secundário (em Castelo Branco e Lisboa) e *Assistant Associé* das Universidades de Rennes, Nantes e Vincennes (França), onde lecionou literatura portuguesa.

Fundou em 1961 a revista *Sibila* e dirigiu, de 1964 a 1966, a coleção Poesia e Ensaio, da editora Ulisseia. Foi crítico literário do *Jornal de Letras e Artes* de 1965 a 1966; Colaborador da *Colóquio Letras*



desde 1971; foi o introdutor em França (1969) da cadeira de estudos de literatura africana de expressão oficial portuguesa. (Secção de Português da *Université de Haute Bretagne – Rennes*).

Foi Conselheiro Cultural da

Embaixada de Portugal em Paris, de 1975 a 1988.

De 1988 a 2000 foi Diretor da Fundação Oriente em Lisboa.

O *Jornal de Sintra* assinala, com orgulho, o facto de ter contado com ele entre o vasto número dos seus colaboradores assíduos.

Além da obra poética interessou-se por vários autores portugueses e estrangeiros, sendo dignas de especial atenção as obras dedicadas a José Cardoso Pires, Ruben A., António José da Silva, Júlio Dinis, Marquês de Sade e Blaise Cendrars.

Viveu em França entre 1967 e 1988.

Foi Presidente da Associação Portuguesa dos Críticos Literários de 2000 a 2017.

Faleceu a 10 de outubro de 2025 aos 90 anos.

16.ª Jornada FENAREG – Encontro Regadio 2025

FENAREG reúne em Lisboa decisores e especialistas para o grande debate do ano sobre o futuro do regadio.

Lisboa recebe no próximo dia 6 de novembro a 16.ª edição das Jornadas FENAREG | Encontro Regadio 2025, o maior fórum nacional anual dedicado ao regadio. Organizado pela Federação Nacional de Regantes de Portugal (FENAREG), com o Alto Patrocínio do Presidente da República, o evento assinala também o 20.º aniversário da Federação e é subordinado ao tema *Regadio: um olhar para o futuro. O setor do regadio é responsável por mais de 2/3 da produção agrícola nacional e pela alimentação de milhões de portugueses*

O encontro acontece este ano num momento decisivo para o setor, que se fica a dever a quatro fatores:

- Investimentos superiores a 10 mil

milhões de euros em infraestruturas hídricas previstos em Portugal até 2040;

16.ª Jornada FENAREG | Encontro Regadio 2025

- A execução da estratégia “Água que Une” é considerada urgente para assegurar a modernização e a eficiência hídrica nacionais e o seu atraso poderá custar a Portugal mais de 5 mil milhões de euros;

- A Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica poderá ganhar crescente relevância no contexto nacional, já que aponta para um aumento da eficiência hídrica em 10% até 2030 e prevê 15 mil milhões de euros até 2027;

- A incerteza em torno da futura PAC levanta dúvidas sobre o financiamento da modernização do regadio e o futuro da agricultura em Portugal e na Europa.

A conferência reunirá gestores dos

principais aproveitamentos hidro-agrícolas nacionais, responsáveis por mais de 95% do regadio coletivo público, além de governantes, de antigos titulares da pasta da Agricultura, de autoridades e especialistas do setor, bem como agricultores regantes de todo o país.

Entre os temas em debate destacam-se:

- Água que Une: Modelo de Governança e de Investimento
- Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica
- O papel da PAC na modernização do regadio

O programa inclui ainda um balanço da evolução do regadio em Portugal nas últimas duas décadas e encerra com as comemorações dos 20 anos da FENAREG.

As inscrições já estão abertas.

Campanha Vale + da Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) lança uma nova edição da campanha “Vale +”, que decorrerá de 9 a 19 de outubro, desta vez em exclusivo nas lojas Lidl e recordando que entre 2023 e 2024, o número de famílias apoiadas pela Cruz Vermelha já aumentou cerca de 60% e que a edição de julho da campanha garantiu refeições a famílias mais vulneráveis.

Nessa edição, realizada em julho em várias superfícies comerciais do país, a “Vale +” permitiu angariar 60.273 euros em vales, 71.883 produtos recolhidos em loja (equivalentes a 91.937*) e garantir 43.488 refeições a famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Em 2024, o número de famílias apoiadas com ajuda alimentar pelas



159 Estruturas Locais da CVP aumentou cerca de 58,6%, passando de 60.000 em 2023 para 95.169 em 2024, em todo o território nacional, através da entrega de géneros ou de cartões alimentares, permitindo uma resposta mais ajustada às necessidades individuais.

Como Contribuir

A decorrer entre 9 e 19 de outubro, em exclusivo nas lojas Lidl, com a

campanha “Vale +” é possível ajudar de duas formas:

- **Compra de vales solidários** (1, 2 e 5 euros) | Disponíveis em mais de 280 lojas Lidl, entre 9 e 19 de outubro, na caixa registadora. Estes vales representam produtos essenciais que serão distribuídos pela Cruz Vermelha Portuguesa às famílias apoiadas, garantindo um apoio mais flexível e adaptado às suas necessidades.

Sintra assinala aniversário do Parque Natural Dia do Parque Natural Sintra-Cascais



A Câmara Municipal de Sintra assinalou o Dia do Parque Natural Sintra-Cascais, celebrado a 15 de outubro, na última quarta-feira, com um programa de atividades gratuitas e abertas ao público.

As comemorações incluem um conjunto de iniciativas que visam valorizar e divulgar o património natural e cultural desta área protegida, promovendo simultaneamente o contacto direto com a natureza e a sensibilização ambiental.

No dia 18 de outubro, sábado, a autarquia promove um conjunto de iniciativas que visam valorizar e dar a conhecer a riqueza natural e cultural desta área protegida. De manhã, realiza-se o percurso pedestre “Parque Ecológico Adraga-Praia Grande”, já esgotado. Este trajeto permitirá descobrir o futuro parque ecológico e alguns dos seus pontos de maior interesse, como o Calhau do Corvo e a Praia Grande do Rodízio.

Durante a tarde, o Parque e Palácio de Monserrate acolhem várias atividades dedicadas à natureza e biodiversidade. Este espaço, de rara beleza e elevado valor ecológico, será o cenário ideal para aprofundar o conhecimento sobre os ecossistemas da Serra de Sintra.

Às 14h30, realiza-se a iniciativa LxAquila, um percurso de cerca de 2 km, de baixa dificuldade, dedicado à observação da fauna e flora locais. Com o apoio da SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, que disponibiliza binóculos aos participantes, será possível observar diferentes espécies que habitam o Parque Natural, entre as quais se destaca a *Águia-de-bonelli*. O percurso reserva ainda momentos surpresa, incluindo a possibilidade de avistar lobos na sua forma mais selvagem.

Simultaneamente, realiza-se uma visita guiada ao Centro de Interpretação da Natureza de Monserrate, destinada a famílias com crianças entre os 6 e os 12 anos. A visita contará com o uso de ferramentas digitais para explorar os ecossistemas únicos da Serra de Sintra, como o aquaterrário, que permite a descoberta da fauna aquática local, com destaque para a *Boga-portuguesa*. Além disso, será possível explorar um *Carvalho-português*, entrando na sua raiz, tronco e copa, numa experiência imersiva.

O Parque Natural Sintra-Cascais foi criado em 1994, por reclassificação do anterior estatuto de Paisagem Protegida. Esta data é agora comemorada anualmente, a 15 de outubro, para destacar a importância da preservação da natureza e do património da região.

A participação nas atividades é gratuita, mas necessita de inscrição.

Voluntariado Sintra Jovem com inscrições abertas

A Câmara Municipal de Sintra tem abertas as inscrições para o programa Voluntariado Sintra Jovem, desta vez para apoio ao Sintra Trail Cruz Alta e Taça BTT Intermunicipal.

Esta é uma iniciativa que oferece aos jovens do concelho a oportunidade de participarem ativamente na comunidade. O apoio a eventos desportivos, como provas de BTT, Trail ou Downhill Urbano, incluem tarefas desde o apoio logístico e receção de participantes até à dinamização de atividades com crianças e jovens, sempre com acompanhamento e formação adequada. O programa é destinado a jovens entre os 15 e os 25 anos, contudo os interessados com idade inferior a 18 anos devem anexar o documento de consentimento do encarregado de educação assinado, que se encontra no formulário de inscrição.

O Programa de Voluntariado Sintra Jovem, consiste na realização de atividades de caráter pontual, de âmbito municipal ou a partir da identificação de outras necessidades que respondam a interesses dos jovens e da comunidade nas áreas cultural, desportiva, juvenil, educativa ou outra, e também de atividades em formato online dirigidas a públicos específicos.

Os interessados devem consultar o programa completo e inscrever-se através dos links associados a cada atividade. Para mais informações, está disponível o contacto telefónico 961 709 973.

CAMINHADAS



SPAVC organiza 2.ª Caminhada Nacional

No próximo dia 26 de outubro, a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPAVC) volta a organizar a Caminhada Nacional *Pare o AVC, Junte-se a Nós*, numa segunda edição que surge após o sucesso da primeira, marcada por elevada participação em todo o país.

A iniciativa, enquadrada nas comemorações do Dia Mundial do AVC, celebrado anualmente a 29 de outubro, tem como objetivo sensibilizar a população para os fatores de risco do AVC, promover hábitos de vida saudáveis e aumentar o conhecimento sobre os sinais de alerta e medidas preventivas. À semelhança do ano passado, a caminhada realiza-se de forma síncrona à escala nacional, envolvendo Câmaras Municipais, Unidades de AVC e outras instituições de saúde de várias regiões do país (e arquipélagos), criando um movimento coletivo de consciencialização e mobilização da comunidade.

Na primeira edição conseguimos envolver cerca de 30 localidades e mais de 3.000 participantes, entre famílias, profissionais de saúde e cidadãos, em torno da prevenção do AVC, recorda a Dr.ª Cristina Duque, Embaixadora Nacional da SPAVC para o Dia Mundial do AVC. A caminhada repete-se devido ao sucesso alcançado no ano passado e à importância deste tipo de iniciativas conjuntas, acrescenta.

A neurologista da ULS Matosinhos destaca também a importância do envolvimento das comunidades locais, das Unidades de AVC e das autarquias referindo que *só assim é possível garantir um maior alcance das mensagens de prevenção, promover hábitos de vida saudáveis e assegurar respostas rápidas quando o AVC acontece.*

A atividade física regular de intensidade moderada a intensa, com uma média de 25 minutos por dia ou 3 horas por semana, pode reduzir o risco de AVC em cerca de 40%. Já o sedentarismo, definido como passar mais de 13 horas por dia sentado e sem atividade física, aumenta o risco de AVC em aproximadamente 44%.

A Dr.ª Cristina Duque deixa um apelo à participação e uma mensagem final. *O AVC continua a ser a principal causa de morte e incapacidade em Portugal, mas não é inevitável. Podemos preveni-lo através de escolhas de vida saudáveis e do reconhecimento atempado de sinais, fundamental para um desfecho favorável. Nunca esquecer os 3 F's – fala, face e força – como sinais de alerta para um AVC.*

Todas as informações sobre a 2.ª da Caminhada Nacional *Pare o AVC, Junte-se a Nós*, bem como o formulário de inscrições online encontram-se disponíveis em: <https://shorturl.at/nXiEc>

Parque Urbano da Rinchoa – Fitares

Caminhada pelos Paliativos

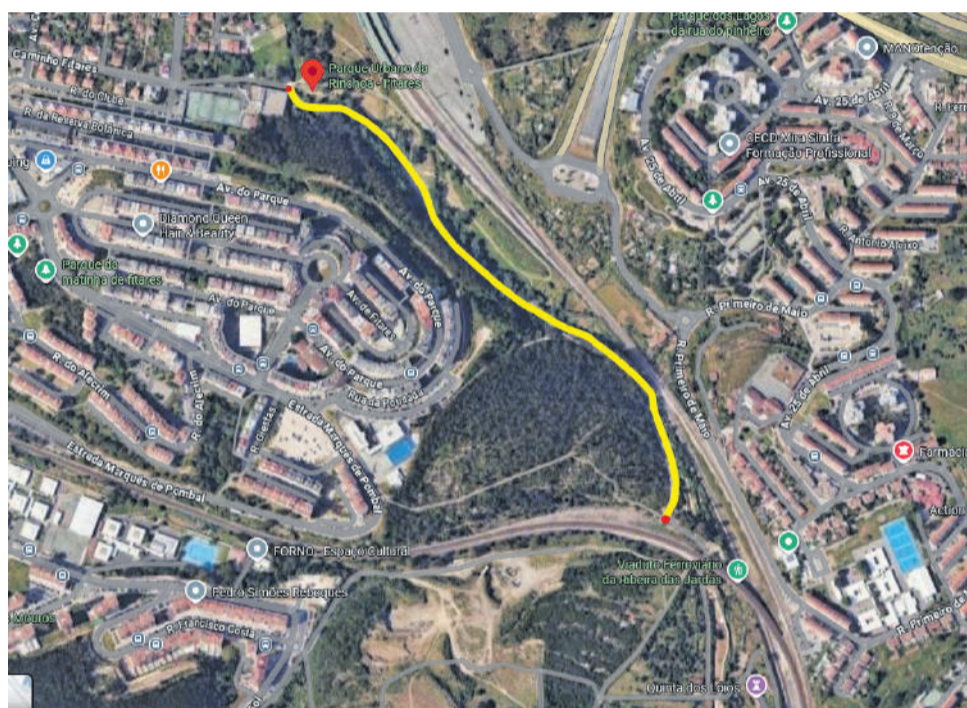
A Equipa de Suporte de Cuidados Paliativos de Sintra Ocidental vai organizar uma caminhada que terá lugar no próximo dia 25 de outubro, às 9h30, no Parque Urbano da Rinchoa Fitares, e pretende celebrar o Dia Comemorativo dos Cuidados Paliativos.

Esta será uma pequena caminhada simbólica, aberta a toda a população da área de abrangência da ULS Amadora/Sintra, pretende chamar a atenção e valorizar a impor-



tância dos cuidados paliativos e reforçar a necessidade de alertar consciências para

que a prestação daqueles cuidados sejam transversais a todos.



Passeio pedestre da Praia da Adraga à Praia Grande

A Câmara Municipal de Sintra tem abertas as inscrições para o percurso pedestre Adraga – Praia Grande, a realizar no dia 18 de outubro, pelas 09h15, e inserido no projeto “3 Temas, 3 Rotas” e cujo ponto de encontro será no parque de estacionamento da Escola EB1 de Colares.

Este percurso tem como objetivo dar a conhecer a área em apreço e a sua riqueza natural e cultural, com especial relevo para o Calhau do Corvo e a Praia Grande do Rodízio. Com uma área de cerca de 67 hectares, o parque será alvo de uma intervenção que visa a recuperação paisagística e a promoção da biodiversidade autóctone, trazendo consigo inúmeros benefícios ambientais.

O percurso tem cerca de seis quilómetros de extensão, é um percurso circular e de dificuldade moderada, com uma subida e descida a exigir algum esforço.



A participação neste passeio pedestre é gratuita, mas requer inscrição prévia.

aesintra

CONTINUAR A CRESCER, APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

- ▶ APOIO AO ASSOCIADO
- ▶ APOIO JURÍDICO
- ▶ APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
- ▶ CLÍNICA GERAL
- ▶ COMUNICAÇÃO
- ▶ CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

- ▶ ECONÓMICO-FINANCEIRO
- ▶ FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- ▶ SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- ▶ SEGURANÇA ALIMENTAR
- ▶ PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

Hospital Basílio Horta

Em 2023, Guilherme Leite, fundador da Saloia TV, canal on-line dedicado sobretudo a Sintra, propunha que o Hospital de Sintra se chamasse Hospital Basílio Horta, para lembrar, sempre que lá formos, “do barrete que foi posto aos sintrenses”. A crítica era dupla: pagamos o hospital a dobrar e a sua baixa capacidade não corresponde às necessidades de um concelho com a densidade populacional de Sintra. A posição de Guilherme Leite enquadra-se na indignação cívica de muitos sintrenses perante o modelo de financiamento do hospital. Já no plano político, a contestação foi levantada desde cedo pela CDU. E, no esforço de descredibilizar a crítica, tentou-se colar-lhe uma posição contra o hospital em si. É maldoso, mas hábil. Questionar o modo como se paga não é rejeitar o que se constrói. Não aceitar a conta da eletricidade a dobrar não é ser contra ter luz em casa, é recusar o custo. O mesmo raciocínio aplica-se a um hospital pago em duplicado.

Pagamos vários impostos municipais sobre habitação (IMI, IMT) e automóveis (IUC) e outros que são receita do Estado, como o IRS, o IVA e o ISP. Ora, se já financiamos o Estado Central para cumprir a sua função de construir hospitais, por que motivo a Câmara Municipal assume uma despesa que cabe ao Estado pagar? É uma crítica elementar de justiça. Ainda assim, o Partido Socialista apreciou tanto o modelo de Sintra que, em campanha, anunciou querer replicá-lo no Seixal. Eficiência financeira ou apropriação de funções?

Tudo isto vem a propósito da proposta de atribuir o nome de Basílio Horta ao Hospital de Sintra, recomendação aprovada na última reunião pública da Câmara pelo PS, CDS e o vereador independente Nuno Afonso, com votos contra do PSD e da CDU. Basílio Horta não participou na votação. Espanta-me que em Sintra quase nada se tenha dito sobre o assunto. E se quiser conhecer os

fundamentos da proposta, prepare-se, em linguagem corrente, para “desembolsar uns cobres”: na ata da reunião não consta a proposta. Da minha experiência, cada documento discutido na reunião da Câmara Municipal custa 9 euros. Escrevi sobre isso na edição de 27 de junho. Felizmente, o Jornal de Notícias publicou excertos dessa recomendação. Ou seja, nós, munícipes de Sintra, não temos acesso ao documento, mas a imprensa nacional teve.

Ainda assim, há elementos da reunião sobre os quais nos podemos debruçar. O Vereador Pedro Ventura (CDU) justificou o voto contra por entender que uma decisão com tal peso político deve ter largo consenso entre todas as forças. Do lado do PSD, o Vereador Luís Patrício recordou que, em 2017, o mesmo presidente concordou com a proposta de atribuir o nome do médico sintrense Carlos França ao hospital, proposta que ficou pendente no Ministério da Saúde, e lembrou a tradição de atribuir nomes de médicos ou santos aos hospitais públicos: Beatriz Ângelo, Egas Moniz, Santa Maria, Fernando Fonseca. Uma crítica justa. Já o Vereador do CDS, Maurício Rodrigues e o Vereador Independente, Nuno Afonso defenderam o voto favorável pelo papel de Basílio Horta na construção do hospital. Mas o Vereador Luís Patrício sublinhou que o PSD não é contra o reconhecimento do contributo do ex-presidente, apenas defende que a homenagem se faça noutra formato. Se o legado de Basílio Horta ultrapassa o hospital, que se lhe preste uma homenagem condizente.

Há, ainda, uma questão de forma e de tempo: a Câmara podia ter levado o tema à Assembleia Municipal, ou o PS podia ter apresentado diretamente para garantir o consenso a que a CDU apela. Mas não. Optou-se pela porta pequena: uma aprovação por maioria, e apenas na Câmara ainda sujeita a aprovação no Ministério da Saúde.

Daniel Souza

Comida e H2O

Bem sabemos, todos os que estão familiarizados com as regras de convivência bem como com o Regulamento de Animais do Município de Sintra, como especifica o seu Artigo 62.º, que se refere à *Alimentação na via pública*, e que especifica que “É proibida a alimentação de pombos na via e espaço públicos, à exceção das acções desenvolvidas pelo Gabinete Médico Veterinário Municipal.” Chamo a atenção de quem me lê para as palavras *alimentação de pombos*.

Quando o tempo começou a cheirar a Verão e a temperatura ambiente a subir, decidi que toda a passarada que ocupa as árvores das minhas redondezas não merecia ter sede. E assim arranjei algumas vasilhas plásticas sem valor, garrafas cortadas, etc. e coloquei-as com água junto aos troncos das árvores, renovando-a sempre que necessário

— no que, de resto, tive ajuda de outros vizinhos, que permanecem incógnitos.

A questão é que o “trabalho” não se limita a reabastecer as vasilhas: algumas pessoas acham que alimentação inclui beber água (deve ser gente que sente fome, bebe um copo de água e a coisa passa...) e assim, quando vêem uma vasilha de plástico, a deitam fora. E, algumas, deixam até bilhetes: “É proibido alimentar os pombos!”. O “trabalho” implica, portanto, renovar as vasilhas — mas receio que seja uma guerra perdida. Porque há sempre seres humanos dispostos a destruir, em vez de praticarem um gesto de compaixão qualquer.

António Cunha
(Massamá)

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Ação de limpeza no Bairro da Tabaqueira



A Câmara Municipal de Sintra promove uma ação de limpeza do espaço público no Bairro da Tabaqueira, em Rio de Mouro, no dia 23 de outubro, pelas 09h30.

Sob o mote “Vamos limpar antes que o lixo chegue ao mar”, a iniciativa integra o projeto SMILE – *Sintra Motion and Innovation Low Emissions*, e conta com a participação de residentes, associações, escolas e empresas da freguesia, com o objetivo de reforçar a gestão de resíduos, alertar para a proteção do ambiente e os recursos naturais e promover a qualidade de vida e a biodiversidade.

O ponto de encontro será no Laboratório de descarbonização do projeto SMILE, no Bairro da Tabaqueira. A ação decorrerá até às 12h00 e está aberta à participação da comunidade.

Esta iniciativa de cidadania ativa é realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, SMAS de Sintra, Fundação Aga Khan e Tabaqueira.

O Projeto SMILE resulta de uma parceria da Fundação Aga Khan, com a Câmara Municipal de Sintra, a DST Solar, Innovation Point, Watt-is, Card4b, IrRADIARE, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e International Development Norway Association, e visa o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para a mitigação das emissões de carbono, através da criação do laboratório vivo de descarbonização no Bairro da Tabaqueira.

UF Massamá e Monte Abraão

Câmara de Sintra inicia 3.ª fase de requalificação da Praceta Ferreira de Castro

A Câmara Municipal de Sintra vai dar início à terceira fase do projeto de requalificação da Praceta Ferreira de Castro e áreas envolventes, na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, num investimento no valor de 1 milhão e 611 mil euros.

Com um prazo de execução estimado em 546 dias, esta intervenção abrange uma área aproximada de 25.065 m² e está integrada na Área de Reabilitação Urbana de Massamá/Monte Abraão.

O projeto tem como principal objetivo promover a requalificação dos percursos pedonais, espaços verdes e zonas de lazer, a reorganização do estacionamento e das vias de circulação, a substituição dos materiais de revestimento e a renovação das infraestruturas existentes, incluindo a iluminação pública.

Esta intervenção visa melhorar a qualidade de vida dos munícipes, promovendo um ambiente urbano mais moderno, acessível, funcional e sustentável.

Em 2024, a Câmara Municipal de Sintra investiu um total de 63 milhões de euros na execução de obras públicas.

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO

Há 91 anos a Informar e a Partilhar

Jornal de Sintra apoia o desenvolvimento do concelho

FAÇA-SE ASSINANTE – DIÇÕES EM PAPEL E DIGITAL

Av. Heliodoro Salgado, N.º 6 – 2710-572 Sintra • E-mail: loja@jornaldesintra.pt • Telef. 21 910 68 30



SOCIEDADE

Câmara Municipal de Sintra promove conversas sobre saúde e bem-estar

A Câmara Municipal de Sintra vai dar início ao ciclo de sessões “Conversas sobre Saúde”. A primeira sessão realiza-se no dia 24 de outubro, pelas 15h00, no Casal de São José, na freguesia de Algueirão-Mem Martins.

Estas ações são promovidas ao abrigo do Projeto Sintra Integra+ e têm por objetivo promover a literacia em saúde e o bem-estar das comunidades locais. As sessões, que contam com o apoio da Unidade Local de Saúde Amadora Sintra, decorrem nos três territórios de intervenção do Projeto Sintra Integra+: Algueirão-Mem Martins, Agualva Mira Sintra e Queluz Belas.

O projeto visa aproximar os cidadãos dos serviços de saúde, incentivar estilos de vida saudáveis e reforçar a importância da prevenção da doença. Serão abordados temas como rastreios, exames de rotina e o acompanhamento de doenças crónicas, com enfoque na promoção da saúde ao longo do ciclo de vida.

O Projeto Sintra Integra+ é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência da União Europeia (PRR), através da Operação Integrada Local de Sintra (OIL), e tem como missão a capacitação das comunidades, o desenvolvimento de abordagens inovadoras para a coesão social e a intervenção em espaços públicos, infraestruturas sociais e desportivas e habitação.

Local da primeira sessão: Projeto KS Escolhas
Rua Cândido de Oliveira, n.º 6, Casal de São José
Algueirão-Mem Martins

GNR – Atividade operacional semanal

O Comando Territorial de Lisboa, para além da sua atividade diária, levou a efeito um conjunto de operações no distrito de Lisboa, na semana de 6 de outubro a 12 de outubro, que visaram a prevenção e o combate à criminalidade violenta, fiscalização rodoviária, entre outras, registando-se os seguintes dados operacionais:

Detenções: 47 detidos em flagrante, destacando-se:

- 17 por condução sob o efeito do álcool;
- Dez por condução sem habilitação legal;
- Dois por tráfico de estupefacientes;
- Um por violência doméstica;
- Um por abuso de cartão, dispositivo ou dados de pagamento.

Apreensões:

- 2 920 doses de haxixe;
- Duas doses de liamba;
- Duas armas de fogo;
- 376 munições;
- Oito telemóveis;
- Seis viaturas;
- 2 234 euros em numerário.

Trânsito:

Fiscalização: 481 infrações detetadas, destacando-se:

- 90 por falta de inspeção periódica obrigatória;
- 79 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução;
- 46 por excesso de velocidade;
- 26 por falta de seguro de responsabilidade civil;
- 23 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei;
- 22 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças;
- 13 relacionadas com anomalias nos sistemas de iluminação e sinalização;
- Sete relacionadas com pneumáticos;
- Uma relacionada com tacógrafos.

Sinistralidade: 172 acidentes registados, dos quais resultaram:

- Dois feridos graves;
- 56 feridos leves.

Fonte: GNR

Comércio sempre alerta!

Este projeto visa combater a solidão e o isolamento social dos idosos, através da participação do comércio local, e tem vindo a gerar resultados muito positivos junto da comunidade



Trata-se de uma iniciativa no âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo: no seguimento da implementação do projeto *Comércio Sempre Alerta!*, a Câmara Municipal de Sintra, em parceria com as entidades locais envolvidas, realizou novas visitas aos estabelecimentos aderentes nas freguesias de Abrunheira e Mira Sintra.

Estas visitas contaram com a presença do vereador Eduardo Quinta Nova, responsável pelo pelouro da Ação Social, que teve oportunidade de constatar o excelente trabalho desenvolvido pelos co-

merciantes na identificação e sinalização de situações que afetam a população sénior destas freguesias.

O projeto, promovido no âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo, tem como objetivo envolver o comércio local na deteção e acompanhamento de idosos em situação de solidão ou isolamento social, reforçando os laços de proximidade entre comerciantes e comunidade. Durante estas visitas, foi possível reconhecer o empenho e a dedicação dos comerciantes aderentes, que diariamente demonstram atenção, cuidado e solidariedade para com os idosos que frequen-

tam os seus estabelecimentos. Como forma de agradecimento pela sua participação e compromisso, foi entregue um brinde simbólico a cada estabelecimento visitado.

Esta iniciativa reafirma o compromisso dos parceiros em promover uma rede de comércio atento, solidário e participativo, fortalecendo o papel das comunidades locais na construção de um município mais inclusivo e humano.

Parceiros do Projeto Comércio Sempre Alerta

O projeto Comércio Sempre Alerta é desenvolvido em parceria com:

- Associação Empresarial de Sintra
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Massamá
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Abrunheira – Idosos Ativos
- União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra
- Fundação Aga Khan Portugal
- Câmara Municipal de Sintra

Mais informações:

AESINTRA
219106283 | 932323348 |
geral@aesintra.pt

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 91 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL, VIA CTT

- Portugal – 17,50 euros/ano • Apoio – 20 euros/ano
- Estrangeiro – 25 euros/ano • Apoio – 30 euros/ano

EDIÇÕES ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

- Portugal e Estrangeiro – 17,50 euros/ano
(só com senha de acesso)

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830

loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

API recebida pela 12.ª Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

No seguimento da notícia que o *Jornal de Sintra* publicou na sua última edição e em que dava conta do incumprimento do Estado no pagamento dos incentivos à Comunicação Social, recebemos informação de que a Associação Portuguesa de Imprensa (API), representada por Cláudia Maia, Paulo Ribeiro e Vanessa Silvestre, foi finalmente recebida por um representante do Governo.



Aspecto da reunião entre a API e a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

foto: api

Estes elementos da API estiveram reunidos com a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto (CCCJD), presidida por Paulo Cavaleiro e, naturalmente, um dos pontos em discussão foi a atual situação relativa aos Incentivos do Estado à Comunicação Social em atraso bem como a apresentação de cinco medidas para salvaguardar o direito constitucional à informação e o pluralismo jornalístico.

Débitos do Estado

A API recordou a Paulo Cavaleiro que há cerca de dez dias emitiu um comunicado exigindo o pagamento urgente de incentivos do Estado em atraso – pedido que já havia sido dirigido, em agosto, ao ministro António Leitão Amaro – e teve oportunidade de contestar a declaração governamental de que “está tudo regularizado”. Consequentemente, foram

apresentados dados concretos respetivos a cada um dos associados dos quais houve reclamação.

A API fez questão de alertar aquele responsável para o facto de que, para muitos jornais regionais, mesmo os valores que podem parecer insignificantes podem fazer “a diferença entre manter a equipa no terreno ou fechar a porta”. Por isso, exige “regularização imediata, com calendário público por projeto e entidade pagadora e ponto de situação quinzenal até à liquidação integral”.

Cinco medidas

São as seguintes as medidas propostas pela API, das quais realçamos a terceira medida:

1 – Publicitação das decisões das autarquias locais —

exigir a publicação imediata e eficaz das deliberações municipais, com a tabela de custos definida por portaria, para garantir que os cidadãos conheçam “em tempo útil, o que se decide à porta ao lado”.

2 – Publicitação de fundos comunitários — transparência na aplicação prática dos mecanismos já vigentes, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, identificando critérios, meios elegíveis e beneficiários, inclusive com participação da API na distribuição dos apoios.

3 – Revisão do Decreto-Lei n.º 42/2025 (Programa de Assinaturas Jovens) — inclusão expressa da imprensa regional e especializada no programa que oferece assinatura digital gratuita a jovens de 15 a 18 anos, para garantir pluralismo também nos territórios locais.

4 – Revisão do Código dos Contratos Públicos — eliminar o teto máximo de 20 mil euros anuais para contratação direta de publicidade por entidades públicas a empresas de imprensa, para evitar restrições severas à atividade editorial.

5 – Distribuição de jornais e revistas em territórios de baixa densidade populacional, lembrando que, apesar de se ter anunciado um concurso público internacional para esse fim, “a entrega diária de jornais em zonas remotas continua em risco de suspensão”.

“Quase metade do país sem cobertura”

A propósito das consequências para aquilo que a API tem vindo a alertar, o jornal *Público*, pela mão de

Ruben Martins, dedicou espaço ao tema, realçando que “o enfraquecimento de rádios e jornais locais tem sido acompanhado por um fortalecimento dos gabinetes de comunicação das câmaras municipais” — de que resultam cerca de 1,7 milhões de pessoas sem ou com pouca informação local.

O risco de desertos de notícias está a aumentar em Portugal, salienta-se naquele texto, “com cada vez mais territórios ameaçados de se tornarem *invisíveis* nas páginas dos jornais, *sites* da imprensa ou nos noticiários da rádio. Em 2025, 54% do território nacional está em elevado risco de não ter fontes de informação confiáveis e regulares sobre a realidade local, representando mais de 1,7 milhões de pessoas — 16% da população portuguesa.” Estas conclusões são do relatório *Desertos de Notícias Europa 2025*, que foi coordenado em Portugal pelo Laboratório de Comunicação da Universidade da Beira Interior.

Registe-se que para se poder falar em deserto informativo, é preciso estar ausente qualquer tipo de cobertura jornalística credível, regular e local. Os concelhos com lacunas mais graves de cobertura mediática regular situam-se, na sua maioria, no Alentejo — em particular nos distritos de Portalegre e Beja — e na região de Trás-os-Montes, “sendo menor o escrutínio e a visibilidade dos problemas locais”, disse ao *Público* o investigador Pedro Jerónimo, ressaltando que, face a 2022, “as alterações não são muito substanciais”. Em sentido inverso, agrava-se o problema com mais cinco concelhos a passarem a “semidesertos” — cresceu para 83 o total de municípios onde não há jornalistas de rádio ou onde a imprensa tem periodicidade superior a quinzenal.

E aqui fica a pergunta aos novos responsáveis pelo Concelho de Sintra: é para aumentar este número que caminhamos? Aguardamos, ansiosos, a resposta...

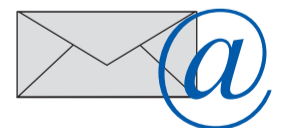


JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO
DO CONCELHO

Há 91 anos a Informar
e a Partilhar

Uma presença desde 1934
nos acontecimentos que fazem história



DIREÇÃO
direcao@jornaldesintra.pt

GESTÃO
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt

PUBLICIDADE / ASSINATURAS
loja@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO
redacao@jornaldesintra.pt

NOTÍCIAS DESPORTO
desporto@jornaldesintra.pt

PAGINAÇÃO
paginacao@jornaldesintra.pt

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra • Telef. 21 910 68 30 • 21 910 68 31
www.jornaldesintra.com

JORNAL DE SINTRA

***Há 91 anos a divulgar a actividade comercial
e industrial do Concelho de Sintra***



foto: js/arquivo

ANUNCIE E DIVULGUE A SUA EMPRESA

SIGA-NOS TAMBÉM EM WWW.JORNALDESINTRA.COM

E NA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA

Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

Campeonato Distrital III Divisão AFL – Série 1,2,3

“O Despertar” não dorme; 7-2 ao CD Belas

Ventura Saraiva

Em dia de eleições autárquicas, Casal de Cambra esteve no topo da notícia, não só devido ao futebol, mas porque foi a única freguesia em que se registou uma maioria absoluta.

No campo do parque de jogos 25 de Abril, “O Despertar” defrontou o Clube Desportivo de Belas, e saiu (também) uma goleada: 7-2.

Na Série 2, a ronda teve ainda outra goleada, esta na Tapada das Mercês, com a vitória (0-8), do Recreativo Águias da Musgueira sobre a UR Mercês. Na Série 1, a SRD Negrais venceu (0-6), em Aveiras de Cima

O Clube Desportivo de Belas que se apresentava em Casal de Cambra com uma das defesas menos batidas (3 golos), e bem posicionado na classificação, foi severamente castigado pela equipa da casa, ao perder por 7-2, não justificando até o facto de jogar com menos uma unidade, por expulsão de João Rascão, aos

60 minutos de jogo. Com a soma dos 3 pontos, a formação de Casal de Cambra ultrapassa a de Belas na classificação, ficando com 6 pontos, contra 5.

Acabou por ser uma jornada com muitos empates (4-4), destacando-se a igualdade (1-1), entre Aqualva, e 1.º Dezembro “C”. Em Vila Verde, o conjunto leonino também empatou (1-1), com SC San-

joanense, assim como Sintrense “B”, em Lameiras na recepção ao Catujalense. As duas equipas estavam iguais no topo, e assim ficaram. Têm agora o Recreativo Águias da Musgueira “à perna” com menos 1 ponto (10-9).

No ainda para o dérbi entre Arsenal 72 Sad, e Rio de Mouro com esta equipa a sair vencedora por 1-3.



foto: cortesia o despertar casal cambra

Surpresa no parque 25 de Abril com a goleada imposta ao CD Belas

Na próxima jornada (domingo, 19), há 4 dérbi concelhios, qual deles, o melhor: Em Belas joga o Sintrense “B”, em Algueirão estará Aqualva, e em S. Pedro estará o Arsenal

72 Sad para defrontar o 1.º Dezembro “C”. Na Tapada das Mercês, a equipa da casa recebe o Sporting Vila Verde. Nas restantes séries, de

relevar a goleada (fora) da SRD Negrais em Aveiras de Cima (0-6), e na Série 3, a vitória do Real Sad “B” no campo do GD Malveira da Serra (2-3).

Campeonato Distrital de Juniores A (Sub 19) II Divisão da AFL – Jornada 2

Sintrense “B” ganha (2-0) à UDR Santa Maria e segue invicto

Ventura Saraiva

Vencedores na ronda inaugural do campeonato (Série 1), Sintrense “B”, e UDR Santa Maria encontraram-se à 2.ª jornada no campo da Carreirinha, em Lameiras. Ganhou a equipa de Sintra por 2-0, com “bis” de Matias Santos nos golos ainda no decorrer da primeira parte.

No dérbi concelhio da ronda, o 1.º Dezembro “B” goleou em S. Pedro, o Atlético de Pêro Pinheiro (7-0).

Com vitórias robustas na ronda inaugural, o Sintrense (fora), 0-5, em Vialonga, e Santa Maria (casa) ao Igreja Nova (6-1), previa-se um duelo equilibrado entre as duas equipas na tarde de sábado, dia 11. O conjunto orientado por Mário Dinis que está de regresso

depois de ter passado pelos Iniciados e Juvenis em 2017/19, abriu o activo aos 13 minutos por Matias Santos, e quase a fechar, o antigo avançado do SC Lourel bisou nos golos (2-0).

Com uma excelente moldura humana no apoio às equipas, embora em maior número do lado do Sintrense, a formação

do concelho de Odivelas entrou com duas substituições feitas ao intervalo, e ganhou maior coesão no meio campo, e profundidade no processo ofensivo. Porém, na baliza, Guilherme Félix foi defendendo tudo, mantendo a sua baliza inviolável.

Nota final para a estreia infeliz de Rafael Caçador que esta

temporada se mudou da UDR Santa Maria para o Sintrense. Entrou aos 56 minutos, e na parte final viu duas cartolinas amarelas, acabando expulso da partida.

Na classificação, Sintrense “B”, e Ponterrolense somam 6 pontos, e CCS Pedra, 4. Três equipas das cinco equipas que ainda não foram

derrotadas. E estamos na 2.ª Jornada.

Próxima ronda (dia 18), há dérbi em Lourel, com a turma da casa a defrontar o Sintrense “B”, e em Vila Verde na recepção ao 1.º Dezembro “B”. O Atlético de Pêro Pinheiro viaja até ao Ponterrolense, e Rio de Mouro ao Lumiar para jogar com o Recreativo

Águias da Musgueira. Na Série 2, e com alguma surpresa, o Atlético do Cacém soma duas derrotas, e amanhã, sábado (18), não terá tarefa fácil na deslocação ao Estoril para defrontar os Salesianos que estão no topo da tabela classificativa.

Campeonato Distrital da I Divisão da Associação Futebol de Lisboa

Real SC vence (1-2) Atlético Povoense e recupera pontos

A jornada 5, disputada parcialmente no domingo, dia 12, não trouxe novidades no comando, dado que o GSLoures somou a quinta vitória e segue isolado na classificação.

O Real SC ganhou fora, no campo do Atlético Povoense, e vai recuperando pontos face à concorrência. É 4.º classificado com 10 pontos.

A ronda tinha um dérbi concelhio no quadro de jogos, um Pêro Pinheiro-1.º Dezembro “B”, porém o jogo ficou para o dia 4 de Janeiro de 2

026. As atenções ficaram assim concentradas no desafio entre o Sporting de Lourel, e Futebol Benfica, duas equipas do cimo da tabela, embora com vantagem para os leões. Venceu a turma lisboeta (1-2) que se adiantou no marcador aos 10 minutos, com um golo do colombiano Juan Lopez, tendo empatado o emblema leonino na saída de bola, por intermédio de Serginho. Aos 25 minutos, Ricardo Fevereiro (ex-1.º Dezembro B), desfez a igualdade, um parcial de 1-2 que foi para intervalo.

No segundo tempo, o “fófo” foi sempre mais perigoso no ataque, e valeram algumas intervenções de Tomás Rainho, a evitar avanços do adversário no resultado.

Na próxima jornada, domingo (19), o Real SC defronta em Monte Abraão, o Sporting Lourinhanense, um confronto entre o 2.º, e 4.º. O Atlético de Pêro Pinheiro joga no campo da UDR Santa Maria, e o Sporting de Lourel no Cadaval, com Associação Murteirense.

VS

Campeonato Distrital II Divisão – Série I e 2

“Os Montelavarenses” e Mucifalense ganham força

Teve lugar no domingo (12), a jornada 4, do distrital II Divisão AFL, concluída com vitórias do CF “Os Montelavarenses”, e União Mucifalense. As duas equipas defrontam-se na próxima jornada separadas por um ponto, ganhando força essas conquistas para um dérbi sempre emotivo entre os dois clubes.

Numa inversão de jornadas “Os Montelavarenses” defrontou no Vimal, a AD Coutada jogo referente à ronda n.º 19. Venceu por 2-1, passando

a somar 7 pontos, igualando um grupo de 5 equipas, e onde se encontram muitos candidatos à subida, entre eles Ponte Frielas, e Alta de Lisboa.

Em Bucelas, a União Mucifalense infligiu a primeira derrota ao clube da casa (2-3) que saiu do 1.º lugar que é agora pertença do GD Vialonga. No concelho de Loures, o Mem Martins SC saiu derrotado no confronto com Atlético Tojal (3-0), assim como o GU MT-BA que foi goleado no campo da Associação Bobadelense

(5-0). Na jornada de domingo, dia 19, há esse dérbi entre “Os Montelavarenses” e Mucifalense, mas na Quinta do Recanto, o Mem Martins SC recebe a UD Alta de Lisboa, um desafio que também promete emoção.

Na Série 2, o Atlético do Cacém confirma a sua má entrada no escalão secundário depois da despromoção. Somou a terceira derrota (3-0, em Abóboda), e é lanterna-vermelha. No domingo, 19, recebe o SC Linda-a-Velha.

Ventura Saraiva

DESPORTO

Vasco Domingues e Manuel Sousa brilham no Eurokey Cup Sub 17 Hóquei em Patins 2025

Benfica bate Barcelona e arrebatou troféu

Ventura Saraiva

Teve lugar em Blanes, Província de Girona, entre os dias 2 a 5 deste mês, o Eurokey Cup Sub 17 (Juvenis) de Hóquei em Patins, com a presença de 16 equipas, sendo quatro portuguesas; Benfica, Oliveirense, Valongo, e Paço de Arcos. No decorrer das jornadas, o Benfica foi-se impondo aos seus adversários e chegou à final com o Barcelona, ambos invictos. A turma da Luz venceu por 4-1, e arrebatou o troféu com dois patinadores sintrenses na equipa; Vasco Domingues, e Manuel Sousa.

Era um título que há seis anos a esta parte, fugia ao Benfica e a sua conquista foi efusivamente celebrada por jogadores, técnicos, dirigentes, e os muitos adeptos que se deslocaram à Província de Girona (Espanha) para acompanhar o desenrolar da competição. A turma da Luz, orientada pelo Prof. Miguel Jerónimo, passou a fase de grupos vitoriosa, e foi eliminando os seus adversários, sendo que o jogo frente aos italianos do Pumas Viareggio foi o mais complicado, sendo necessário recorrer a um prolongamento para decidir o vencedor.

Na final, e frente ao Barcelona, o Benfica foi mais eficaz e teve no capitão Martim Nunes, o grande *maestro*,



cortesia: nuno de souza e zé Domingues

Manuel Sousa e Vasco Domingues, dois sintrenses campeões do Eurokey

com um “hat-trick”, aos 6,19,e 40 minutos. Vasco Moreira, faria o 3-1, aos 23’. Ao intervalo, registava-se uma igual-

dade (1-1), com Llcuc Martín a fazer aquele que acabaria por ser o tento de honra dos catalães.



(créditos benfica modalidades)

Equipa benfiquista fez a festa em em Blanes, um título que fugia há seis anos

O Benfica apresentou: João Antunes; Vicente Soares, Martim Nunes, Tiago Peixoto, e Vasco Moreira (5 inicial); Hugo Pereira, Manuel Sousa, Pedro Peixoto, Vasco Domingues, e Ricardo Freixo.

Resultados:
Pabellon Municipal de Blanes (Província de Girona)
Dias 2, 3,4,5 Outubro
Fase de Grupos

Classificação:
Grupo A
1.º Benfica, 9 pontos
2.º Roller Bassano, 6

Grupo B
1.º UD Oliveirense, 9
2.º Sandrigo Hockey, 6
Grupo C
1.º AD Valongo, 7
2.º RSC Cronenberg, 7

Grupo D
1.º Barcelona, 9 pontos
2.º Pumas Viareggio, 6
Apuramento:
Dia 2 – Benfica, 4- Roller Bassano, 0
Dia 3 – Benfica, 8- La Vendéenne, 2
Dia 3 – RHC Wolfurt, 1- Benfica, 14
4Final
Dia 4 – Benfica, 3- Pumas Via-

reggio, 2 (a.p.)
Dia 4 – Valongo, 7- Sandrigo Hockey, 1
Dia 4 – UD Oliveirense, 11- RSC Kronenberg, 1
Dia 4 – Barcelona, 8- Roller Bassano, 4
Meia-final
Dia 4 – AD Valongo, 0- Benfica, 3
Dia 4- UD Oliveirense, 1- Barcelona, 4
Final
Benfica, 4-Barcelona, 1
Apuramento 9/10.º lugar
Dia 4- Paço de Arcos, 3-HC Montreux, 1

Campeonato Nacional III Divisão Hóquei em Patins- Zona Sul B (2.ª Jornada)

Nafarros e HC Sintra/Planta Livre ganham. Stuart HCM empata

Ventura Saraiva

Na 2.ª Jornada do nacional da III Divisão – Sul B, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre derrotou o Sesimbra (5-1), e somou a segunda vitória. A UDC Nafarros estreou-se em casa, e derrotou a Juventude Azeitonense (4-2). A jogar em pavilhão emprestado, o A Stuart HC Massamá defrontou em Nafarros, o Paço de Arcos “B”, e empatou (3-3).

Muita curiosidade no pavilhão de Monte Santos na recepção do GD Sesimbra – domingo, 12 –, uma rivalidade que já vem de longe, mas que já não tem o mesmo entusiasmo de outrora. Depois, conferir a capacidade da formação de Sintra, depois da vitória fora na ronda inaugural, e a do conjunto visitante que também somou os 3 pontos.

Os minutos iniciais foram de muita acção, e o jogo começou com uma cartolina azul a Eduardo Chumbinho, sem consequências para o Sesimbra que só aos 13 minutos sofreu um golo, este da autoria de Bernardo Trindade (ex-APAC Tojal). E faltavam 5 minutos para o fim do primeiro tempo, quando Afonso Pereira (“Zorro”) enfiou a bola na baliza adversária, elevando para 2-0, um parcial que seguiria para o intervalo. No reatamento, seria a vez de Simão Lage (ex-Grândola), também marcar (3-0), reduzindo o Sesimbra, aos 33 minutos de jogo, por

Eduardo Chumbinho. Através dum penalti, Miguel Joaquim teve oportunidade de elevar a contagem, porém o guarda-redes Alexandre Maricato opôs-se com êxito ao remate. Hugo Lopes, faria então 4-1, à passagem dos 40 minutos, e já na parte final, Bernardo Trindade bisaria nos golos, *alinhavando*, o 5-1, para uma vitória categórica.

Juventude Azeitonense volta a pagar a factura em Nafarros

Com uma derrota caseira (3-5), na ronda de abertura, num duelo com o HCP Grândola, a simpática agremiação do município de Setúbal viajou no sábado, 11 para Nafarros, e voltou a pagar a factura, ao ser derrotada por 4-2. Foi um jogo agradável de seguir, com as duas equipas a praticar um bom hóquei, e o primeiro

golo a surgir aos 8 minutos por André Ferreira, numa assistência de Tomás Pantana. Volvidos 4 minutos, Simão Fonseca eleva para 2-0, e a reacção visitante foi imediata chegando ao 2-2 antes do intervalo, por Gabriel Simão, e Duarte Garção.

O segundo tempo foi mais quezilento, com muitas faltas disciplinares, e algumas cartolinas mostradas e assinaladas pelo árbitro Cláudio Reis. Gil Domingues, conseguiu desbloquear o empate, aos 35 minutos, e seria Ricardo Cardoso já em cima do final, dar a *machadada* no desespero, para 4-2. Na classificação, Cascais, HC Sintra/Planta Livre, HC Ponta Delgada, e HCP Grândola, somam todos 6 pontos. No próximo fim-de-semana completa-se a 3.ª jornada, com os jogos: A. Stuart HCM-Grândola (21h00), e AJ Salesiana-UDC Nafarros. No domingo (19), Juventude Azeitonense-HC Sintra/Planta Livre

Supertaça António Livramento Sporting conquista terceiro troféu da história

O Sporting CP venceu no sábado, 11, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, o clássico frente ao FC Porto e conquistou a Supertaça António Livramento. Os leões, que chegaram a estar a perder por 3-1, operaram uma reviravolta no marcador e, depois de 1982 e 2015, venceram a sua terceira Supertaça António Livramento.

O FC Porto entrou fortíssimo em rinque, com transições rápidas e golpes ofensivos que obrigavam o Sporting a fechar-se, chegando com uma vantagem mínima ao intervalo (3-2). No regresso da cabina o jogo foi mais pausado, mais cerebral, terminando com 3-3, no final do tempo regulamentar. Na primeira parte do tempo extra, o Sporting CP colocou-se pela primeira vez em vantagem, mérito de Henrique Magalhães, a assistir Facundo Navarro para este bisar dando a vantagem aos leões, e a conquista do troféu, o terceiro da história leonina. Marcaram: Facundo Navarro (2), Alessandro Verona, e Henrique Magalhães (SCP); Hélder Nunes (2), e Gonçalo Alves (FCP). Arbitraram, Pedro Figueiredo, e Miguel Guilherme. *Fonte: FPP Comunicação*

Sport União Colarensense

Secção de Triatlo renovada e lançado projeto de formação em Colares

O Sport União Colarensense, histórico clube da freguesia de Colares, acaba de renovar a sua Secção de Triatlo, que desde 2002 tem marcado presença no panorama desportivo do concelho de Sintra. Com uma tradição de mais de duas décadas, o clube relança agora um projeto ambicioso de formação, com treinos regulares orientados por treinadores certificados pela Federação de Triatlo de Portugal (FTP). A aposta já reúne cerca de 30 jovens atletas, que praticam as três modalidades da disciplina olímpica — natação, ciclismo e corrida — em diferentes espaços do concelho.



A equipa não se limita à formação: o grupo de seniores e veteranos também foi reforçado, contando atualmente com cerca de 25 atletas ativos, que representam Colares e Sintra em competições regionais e nacionais. “Queremos que o Triatlo seja uma modalidade de referência em Colares e que, por um lado, os jovens da freguesia e do concelho tenham aqui uma oportunidade para crescer no desporto e representar a sua terra e por outro fomentar a prática do triatlo entre os adultos, seja de forma competitiva, seja de forma recreativa”, refere a coordenação da Secção de Triatlo. Este crescimento reforça a aposta do

Sport União Colarensense em proporcionar oportunidades de prática desportiva de qualidade, com acompanhamento técnico especializado, promovendo não só a vertente competitiva, mas também hábitos de vida saudável e de ligação à comunidade local. Com esta renovada dinâmica, o clube pretende consolidar a sua posição no panorama regional e nacional do triatlo, afirmando Colares e o concelho de Sintra como um espaço de desenvolvimento da modalidade.

Fonte e foto: Nota de Imprensa do SUC

Mais de 6.000 Quilómetros de bicicleta — Projeto 278

Na última etapa simbólica, Tiago Cação entregou três cartas em Cascais, Oeiras e Lisboa



Tiago Cação, e o Projeto 278, acompanhados de alguns ciclistas, entregaram no dia 6 deste mês, as 276.^a, 277.^a e 278.^a cartas em Cascais, Oeiras e Lisboa a apelar à mudança da mobilidade urbana. Foram cerca de 6060 quilómetros de bicicleta.

Após ter iniciado o projeto a 02 de junho no Porto, Tiago Cação viu-se obrigado a suspender o projeto dois dias depois, por motivos de doença, tendo o projeto percorrido 450 quilómetros e entregue 27 cartas em dois dias. Depois de uma árdua recuperação, Tiago Cação retomou o percurso no dia 05 de setembro de 2024 em Guimarães, tendo percorrido 5.580 quilómetros até hoje, quando entregou a sua 278.^a carta em Lisboa.

Tiago Cação explica que “o Projecto 278 foi mais que pedalar: foi sobre lançar o debate acerca de cidades mais humanas, seguras e saudáveis. E confirmar que o nosso país é maravilhoso para ciclistas, pelo que merece ter mais e melhores condições para pedalar.”

“No final dos cerca de 6.000km percorridos, espero que o projeto tenha sensibilizado as autarquias por onde passei, levando-as a apostar em políticas urbanísticas e de mobilidade, dando primazia à

mobilidade suave, à sustentabilidade, e à saúde, segurança e qualidade de vida das populações”, conclui.

O realizador belga Ryan Le Garrec, conhecido pelas suas obras sobre ciclismo e ultramaratonismo, que acompanhou Tiago Cação na caravana fará um documentário sobre a iniciativa.

O Projeto 278 contou com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio institucional da Associação Nacional de Municípios, da Federação Portuguesa de Ciclismo, da MUBI, do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, do ICFN – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e da ABIMOTA.

A Greenvolt Comunidades e a Sociedade Ponto Verde foram os patrocinadores. A iniciativa contou ainda com parcerias como a Bikezone, Decathlon, Geonatlife, Sponser Sport Foods, Catlike, Biolectra Magnesium e Panvitol da Azevedos, e da Topcycling.pt.

Tiago Cação, nasceu em Montemor-o-Velho em 1.983. É formado em Turismo, tendo frequentado o curso de Marketing no I.S.C.A. Trabalha na indústria musical e por paixão é fotógrafo, produtor e escritor de viagens. Produziu e realizou o documentário Horizontes, atual-



foto: créditos de Paulo Vaz Henriques

mente disponível na RTP PLAY.

É atleta ultramaratonista em ciclismo, tendo disputado o campeonato do mundo Biking Man em 2019 e 2021, terminando em 29.º e 12.º lugar, respetivamente. Qualificou-se para a Race Across América, a prova mais difícil do mundo, e é o único português a conseguir fazer as nove ilhas dos Açores em nove dias consecutivos.

Info: H/ADVISORS CV&A/
Isabel Correia

PUB.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Sintra – Exposição de José Palma “Um olhar fotográfico” sobre a Requalificação da Quinta da Ribafria
Quando: até 30 dezembro
Onde: Quinta da Ribafria

Sintra – Exposição “Mily Possoz. Uma Poética do Espaço”
Quando: até 1 de fevereiro
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “A Montanha: paisagens de Sintra nas coleções municipais”
Quando: até 7 de dezembro.
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Touch Scream”
Quando: até 7 de dezembro.
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Exposição dedicada à obra de Camila Loureiro
Quando: 10 de outubro a 22 de novembro,
Onde: Galeria Municipal – Casa Mantero

TEATRO

Sintra – O Grande Circo, a partir de Antes de Começar de Almada Negreiros | Miúd@s no Centro
Quando: 26 out., 16h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – “Amigos com Benefícios”
Quando: 15 novembro, 21h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Inefável
Quando: até 25 outubro, quintas, sextas e sábados às 21h00
Onde: Quinta da Regaleira

Odrinhas – O Menino do Lapedo, pelos Valdevinos Teatro de Marionetas
Quando: Sessões para o público escolar: 23 outubro, 10h e 11h15; Sessão para o público geral: 15 novembro, 15h.
Onde: MASMO - Museu Arqueológico São Miguel de Odrinhas

MÚSICA

Sintra – Peregrinação Beethoven | João Roiz Ensemble e Alexandre Delgado
Quando: 17 out. 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Concerto para bebês - Quatro filhos de tantas canções | Miúd@s no Centro
Quando: 19 outubro, 10h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Celebração e Solidariedade: 25 Anos de Semear a Cultura na Guiné-Bissau e no mundo
Quando: 21 outubro, 21h.
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – David Carreira - Minha Casa Tour
Quando: 24 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Fernando Pereira - Real Companhia
Quando: 31 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Cassapo celebra 25 anos de carreira
Quando: 6 novembro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Teresa Salgueiro
Quando: 14 novembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Música na Quinta 2025
Todos os domingos e datas especiais às 16h00
Onde: Quinta da Regaleira
19 outubro – Recital de contrabaixo e piano, por Marco Tze

25 outubro – 105.º aniversário do falecimento de António Augusto de Carvalho Monteiro - Recital de Piano, por Raúl Pinto
26 outubro – Recital de Voz e Alaúde, pelo Duo Aquaris

Música no Paço 2025
Sábados às 16h00
Paço da Ribafria
18 outubro – Recital de voz e Guitarra, pelo Duo Improviso
25 outubro – Recital de piano e violoncelo, por Karoline Leblanc e Bruno Parrinha
Acesso gratuito.

DANÇA

Sintra – Welcome to Burlesque
Quando: 19 novembro, 21:00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

O Jornal de Sintra apoia a Cultura

WORLD TRAVEL AWARDS 2025

Parques de Sintra Nomeada para “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”

Votações online para os “óscars do turismo” decorrem até 26 de outubro e são abertas ao público em geral

A Parques de Sintra está nomeada para os “World Travel Awards” na categoria de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação” (World’s Leading Conservation Company). A empresa, que já conquistou doze galardões, consecutivamente entre 2013 e 2024, volta a disputar os chamados “óscars do turismo”, que constituem uma das distinções mais prestigiantes para as empresas do setor. Desde 1993 — ano em que foram criados —, os World Travel Awards têm premiado a excelência em todos os ramos da indústria do turismo e converteram-se num selo de qualidade reconhecido a nível global.

No ano em que comemora vinte e cinco anos de história — um percurso marcado pela conquista de mais de seis dezenas de prémios nacionais e internacionais, entre os quais sobressaem os World Travel Awards —, é com ambição renovada que a Parques de Sintra encara o futuro.

João Sousa Rego, Presidente do Conselho de Administração da empresa, salienta: “Com um modelo de gestão único a nível nacional e equipas que cumprem com excelência e entusiasmo a



créditos: PSML- Luis Duarte

missão de recuperar, requalificar, conservar, investigar e garantir a fruição pública do valioso património ao cuidado da Parques de Sintra, a empresa é, atualmente, uma referência internacional na sua área, como atestam as numerosas distinções que tem recebido.” E acrescenta: “Olhamos o passado com orgulho, mas, também, com muito sentido de responsabilidade. A nossa visão projeta a empresa como modelo de futuro, testando soluções de sustentabilidade que preservam o património natural e construído para as próximas gerações; desenvolvendo projetos inova-

dores; criando experiências culturais e turísticas diferenciadoras que valorizam, de forma autêntica, o património; e aprofundando a ligação comunitária, através de parcerias com o setor associativo e empresarial local.” As votações para a 32ª edição dos “World Travel Awards” são abertas tanto aos profissionais do turismo como ao público em geral, e já estão a decorrer no site oficial da organização até ao final do dia 26 de outubro. Para votar na Parques de Sintra basta aceder ao link: [https://www.worldtravelawards.com/vote-for-parques-de-sintra-](https://www.worldtravelawards.com/vote-for-parques-de-sintra)

monte-da-lua-portugal-2025, selecionar “Parques de Sintra – Monte da Lua, Portugal”, que já surge assinalado a amarelo, e clicar no botão VOTE. De seguida, se já estiver registado na plataforma, fazer *login* para validar o seu voto. Se não estiver registado, terá de fazer o registo e depois validá-lo clicando no *link* enviado para o seu *email*. Note que só após este passo o seu voto será contabilizado. Os vencedores desta edição serão revelados a 6 de dezembro durante a cerimónia oficial de entrega de prémios que terá lugar no Bahrein.

Elétrico de Sintra – Horário de Inverno

O horário de inverno do Elétrico de Sintra entrou em funcionamento a partir do dia 22 de setembro e estará em efeito até à primavera.

O Elétrico de Sintra, que está em funcionamento desde 1904, é um dos ícones turísticos da região que liga a Vila de Sintra à Praia das Maças, ao longo de um percurso de cerca de 13 km. A viagem, com duração média de 45 minutos, oferece aos passageiros uma experiência única entre a serra e o mar, que cruza a Paisagem Cultural classificada como Património Mundial pela UNESCO. Durante o período

de Inverno o serviço será ajustado às condições sazonais, garantindo aos passageiros o usufruto de carruagens fechadas que circulam num ambiente nostálgico e culturalmente rico, que nos transporta além do tempo e do espaço. A viagem no Elétrico de Sintra é uma das formas de explorar a região, proporcionando aos turistas e residentes uma experiência memorável, tanto no verão como no inverno. A compra dos bilhetes, de segunda a sexta-feira, no sentido Sintra-Praia das Maças é efetuada na Vila Alda – Casa do Elé-



foto: postal jornal de sintra

trico, junto à paragem do Elétrico. Já no sentido Praia das Maças – Sintra a compra

dos bilhetes é efetuada diretamente ao guarda-freio, no Elétrico.

Cultura — Livros

Com grande sentido de oportunidade está neste momento em fase de pré-lançamento, através da editora *Oficina da Escrita*, o livro **Municípios – Inclusão na Governança**, da autoria de Ivo Francisco e Rosa Lemos. O livro aborda as questões relativas à inclusão das pessoas portadoras de deficiência, em relação às quais Portugal possui um quadro legislativo robusto e também se encontra obrigado à transposição para o seu quadro normativo das diferentes Diretivas da União Europeia.

Pese embora este circunstancialismo, a verdade é que tanto o poder central (Governo), como o poder local (Municípios), por ausência de vontade política teimam em não cumprir a legislação vigente. Fruto desta situação, temos hoje pessoas com deficiência, nomeadamente pessoas com mobilidade reduzida (isto é, em cadeira de rodas) presas nas suas habitações por ausência de acessibilidades. Este é apenas um exemplo da vivência de milhares de “pessoas com deficiência”, existindo muitas outras situações relacionadas com o reiterado incumprimento do quadro legal nacional.

Face a um quotidiano construído de obstáculos, dois escritores Amarantinos (um deles com mobilidade reduzida), lançaram agora este livro que descreve as dificuldades vivenciadas e aponta caminhos para que se



construa uma sociedade mais desenvolvida. A página de Facebook dos autores, criada recentemente, vai dando nota das diferentes questões que preocupam as “pessoas com deficiência”. Acompanhar em <https://www.facebook.com/rosalemosivofranciscoescritores>

Casa da Cultura em Mira Sintra acolhe espetáculo gratuito sobre a Odisseia de Ulisses

A Casa da Cultura Lívio de Moraes, em Mira Sintra, será o palco do espetáculo infantil “Ulisses, a partir da Odisseia de Homero”, uma produção da Musgo Produção Cultural. O evento acontece no dia 18 de outubro, às 16h00, com entrada gratuita.

Inspirado na clássica epopeia de Homero, o espetáculo transporta o público para o fascinante universo da mitologia grega. Os deuses gregos reúnem-se para discutir o destino de Ulisses, que se encontra cativo na ilha de Ogígia, refém da deusa Calipso.

A narrativa acompanha a jornada de Ulisses, que, numa jangada, se aventura pelo mar Egeu, determinado a regressar a Ítaca, onde sua esposa Penélope, seu filho Telémaco e seu pai Laertes o aguardam ansiosamente.

Ao longo da peça, o público embarca com Ulisses numa viagem até ao povo dos Feaces, que o ajudam a retornar a Ítaca. Lá, com a ajuda da deusa Atena, Ulisses elabora um plano para afastar os pretendentes que desejam usurpar o seu trono.

A entrada é livre, limitada à lotação do espaço.

“O Grande Circo” anima o Centro Cultural Olga Cadaval com teatro para toda a família

A Câmara Municipal de Sintra apresenta, no dia 26 de outubro, às 16h00, o espetáculo “O Grande Circo”, da Companhia da Esquina, inserido no ciclo “Miúd@s no Centro”, no Centro Cultural Olga Cadaval.

“O Grande Circo” é a mais recente proposta teatral dirigida ao público infantil e familiar, que sobe ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval no dia 26 de outubro, pelas 16h00. Integrado no ciclo “Miúd@s no Centro”, este espetáculo convida os mais novos a mergulhar num universo de fantasia, humor e imaginação, através de uma narrativa envolvente e visualmente apelativa.

A Companhia da Esquina, reconhecida pelo seu trabalho artístico junto das camadas mais

jovens, apresenta uma criação que cruza teatro, música e elementos circenses, promovendo o contacto com as artes performativas desde tenra idade.

O Centro Cultural Olga Cadaval, espaço de referência na programação cultural do concelho de Sintra, acolhe regularmente iniciativas que valorizam a diversidade artística e o acesso à cultura. Com uma localização central e uma infraestrutura moderna, o equipamento é palco de eventos que vão da música ao teatro, passando pelo cinema e pela dança.

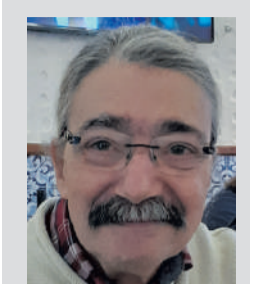
Os bilhetes para o espetáculo estão disponíveis na Ticketline.

TELEVISÃO

Oh, cala-te, boca!

Foi inaugurada na noite eleitoral uma levíssima alteração de grafismo nos canais da televisão pública: parece que a direcção da RTP não quis ficar, em termos de logótipo, atrás do governo e vá de mudar. A RTP3 passou a designar-se RTP Notícias, só para vossa informação.

Mas as alterações a sério tinham começado antes: foi o caso do fim da colaboração da comentadora Raquel Varela, onde estava há 11 anos... Mas deixou uma explicação no seu *blog*: “Como é público, a nova Direcção de Informação da RTP decidiu não continuar a contar comigo nos programas de debate semanal. Quero, ao final destes 11 anos, deixar aqui algumas notas que serão, espero, sinceras e delicadas.”



Bernardo de Brito e Cunha

“Vivi anos em países “nórdicos” onde a sinceridade não é vista como má educação. São países mais adultos e com uma esfera pública mais desenvolvida. Em Portugal, o desacordo frontal é mal visto (a não ser nos programas sobre futebol) e rapidamente se passa de debater ideias a acusar e insultar pessoas. Em suma, as pessoas fogem ao debate porque acham que assim evitam conflitos ou porque assim fomos habituados à força por décadas de ditadura. Mas o que acontece é que a violência verbal, a desconfiança, a coscuvilhice se instalam nessa ausência de debatermos frontalmente as divergências.”

“A minha saída do comentário semanal da RTP não se deve certamente a audiências, já que em todos os programas onde estive elas subiram. Há, porém, muitos programas sem grandes audiências que são excelentes, outros com grandes audiências que são uma desgraça para o nível geral de educação do país (desqualificam-no e embruteçam-no) e alguns com boas audiências que são bons ou excelentes. Saio por uma escolha política – todas as escolhas são políticas, e devemos falar abertamente delas.”

Falei aqui de uma série sobre um médico britânico, Adam Kay, que escreveu um livro sobre a sua experiência no NHS (o SNS lá das ilhas) e que daria origem à série *Isto Vai Doer*. Ao abandonar o NHS escreveu uma carta ao responsável pela Saúde a explicar a sua saída e os seus motivos serão, certamente, os mesmos dos médicos que trabalham no nosso SNS — razão por que a reproduzo aqui:

“Carta Aberta ao Ministro da Saúde

Roger Fisher era professor de Direito na Universidade de Harvard quando sugeriu, em 1981, que os códigos nucleares americanos deveriam ser implantados no coração de um voluntário. Se o Presidente quisesse carregar no grande botão vermelho e matar centenas de milhares de inocentes, teria primeiro de pegar numa faca de talhante e retirá-los do “cofre” do voluntário; tudo para que ele entendesse o verdadeiro significado de matar em primeira mão e compreendesse as implicações das suas acções. Porque o Presidente jamais carregaria no botão se tivesse de retirar os códigos do coração do voluntário.

De igual modo, o senhor e o seu sucessor e todos os seus sucessores deveriam ter de fazer alguns turnos juntamente com médicos internos. Não estou a falar daquilo que o senhor já faz, em que o administrador lhe mostra uma nova enfermaria a reluzir como uma estação espacial. Não: aliviar um paciente com cancro; ver a amputação de uma perna de uma vítima de acidente; fazer o parto de um bebé morto. Desafio qualquer ser humano, incluindo o senhor, a perceber o que este trabalho realmente implica e a questionar a motivação de um único médico. Se o senhor percebesse, estaria a aplaudi-los, teria orgulho neles e ficaria eternamente grato por tudo o que eles fazem.

A forma como trata os médicos internos não funciona, comprovadamente. Recomendo-lhe vivamente que peça uma segunda opinião.”

Esta carta devia ser lida por Ana Paula Martins: que alguém lha faça chegar, por favor. Só discordo desta carta no ponto em que Adam acha que o presidente dos Estados Unidos não seria capaz de pegar numa faca, etc. etc.: mas isso explica-se por o livro ter sido escrito na década de 10 deste século. Hoje estou certo que Adam Kay não teria assim tantas certezas acerca do presidente norte-americano. E fica a curiosidade: depois de abandonar a Medicina e a Obstetrícia, (devido a uma cesariana que correu muito mal devido a uma *placenta praevia* não diagnosticada), Adam Kay arranhou outro emprego completamente diferente: e foi escrever argumentos humorísticos para programas de televisão, onde se tem saído com muito êxito.

Na CNN Portugal, para encher o dia de eleições e em que já não são permitidas indicações de voto, a emissão passa para o correspondente em Londres (por alma de quem ou por uma razãozinha que se perceba?) onde um diligente jovem aborda uma transeunte: uma emigrante portuguesa há muitos anos na capital inglesa. Que não vota, mas acompanha as notícias. E que, se pudesse votar, votaria no Chega. E porquê?, pergunta o jovem que além de o ser é ingénuo: “Para que o André Ventura cumpra aquilo que promete: correr com todos os imigrantes, que tiram os empregos, roubam e matam.” Oh, cala-te boca!, que só me apetece soltar uma correnteza de palavras em bom vernáculo e sinto a minha síndrome de Tourette a dar sinais de vida, caramba!

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

Lisbon Music Fest – Concerto Solidário no Palácio Nacional de Queluz a favor da Acreditar

Integrado no Lisbon Music Fest, teve lugar na passada quarta-feira, dia 14, no Palácio Nacional de Queluz, o Concerto Solidário com a Tapiola Youth Symphony Orchestra, da Finlândia, a favor da Associação Acreditar, encerrando assim o ciclo de três concertos a favor da Instituição que ajuda crianças com cancro, ou que já tiveram.



Foto: DR — Tapiola Youth Symphony Orchestra

O Lisbon Music Fest este ano estendeu-se no tempo, e associou-se ao espírito solidário da Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, com a realização de três Concertos Solidários Acreditar, no âmbito da digressão internacional da Tapiola Youth Symphony Orchestra (Finlândia), uma das principais orquestras de jovens a nível internacional e veio interpretar um repertório extremamente apelativo, que inclui, entre outras obras, o Concerto para Violino e Orquestra de J. Sibelius e a Suite Orquestral do famoso bailado “O Lago dos Cisnes” de P. I. Tchaikovsky. A orquestra é dirigida pelo conceituado maestro Erkki Lasonpalo e a solista será Amanda Ernesaks, uma das mais premiadas

jovens violinistas finlandesas da atualidade. Os Concertos Solidários Acreditar, que se iniciaram no dia 11 deste mês, no Conservatório de Música de Coimbra, seguindo-se a cidade do Porto no dia 12, na Igreja da Trindade, encerraram em Queluz, onde o Lisbon Music Fest se apresentou primeira vez, com entradas livres. Esta iniciativa, à qual o Lisbon Music Fest se aliou com inspiração solidária, é acompanhada de uma campanha de recolha de fundos, a reverter integralmente a favor da Acreditar, para apoiar os desafios que o cancro pediátrico impõe, proporcionando a certeza de apoio num momento de incerteza, acompanhando as famílias e as crianças em todas as fases da doença, com empatia e profissionalismo. De relevar que a Tapiola Youth Symphony

Orchestra (TYSO) é composta por cerca de 70 jovens estudantes de música do Espoo Music Institute, EMO. A orquestra tem recebido elogios, tanto na Finlândia, como no estrangeiro, durante as suas digressões internacionais, que incluem vários países europeus, como Espanha, Eslovénia, França, Alemanha, Países Baixos, Suécia, Hungria, Itália, Irlanda e Áustria. Em 2014, a TYSO fez uma digressão pela China e atuou no Beijing Music Festival e no Shanghai International Arts Festival. Esta orquestra já realizou gravações para CDs, televisão, rádio e cinema. Para donativos: IBAN PT 50001803550020001314064 NIF: 503571920 MB Way: 916897230

Fonte: Press Unimagem/VS

Feira das Mercês Cultura e tradição de novo em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra organiza mais uma edição da Feira das Mercês, uma das mais antigas feiras saloias da região de Lisboa, nos dois próximos fins de semana, a partir de hoje, 17, até 19, e de 24 a 26 de outubro, com entrada gratuita.

A Feira das Mercês, uma organização da Câmara Municipal de Sintra, em parceria com as Juntas de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e de Rio de Mouro, oferece a oportunidade de, durante seis dias, os visitantes desfrutarem de momentos de diversão e de animação etnográfica saloia, conhecer o artesanato regional, a gastronomia típica, aproveitar os espetáculos de música ao vivo. As atividades são diversas para todas as idades.

A animação vai estar garantida com as atuações de Manel do Barril, no dia 17 de outubro, e das Bombocas, no dia 18. Já no segundo fim de semana de festa estará em palco no dia 24 de outubro, Ruth Marlene, e Rebeca, no dia 25 de outubro, sempre pelas 22h00.

A habitual *Mostra Etnográfica* acontece no dia 25 com a participação do Rancho Folclórico Etnográfico e Saloio do M.T.B.A., o Rancho Folclórico e Etnográfico “As Mondadeiras do Algueirão”, o Grupo Folclórico de Belas, o Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa-Sintra, Rancho Folclórico “As Vendadeiras” Saloias de Sintra, sediados no concelho.

Destaca-se ainda o momento religioso desta tradição. A missa e procissão em honra da Padroeira, a partir das 15h00 do dia 26 de outubro.

A Feira das Mercês teve o seu início no século XVIII, num terreno na Quinta da Tapada, que pertencia ao Marquês de Pombal e desde então acontece no mesmo lugar. Esta é uma feira saloia que mantém viva a tradição, trazendo para os dias de hoje as festas, músicas e costumes de outrora. No recinto é possível experimentar comidas típicas, como Carne de Porco às Mercês, Pera Parda ou Codorno, Leitão de Negrals e o vinho leve. A Feira das Mercês é uma organização da Câmara Municipal de Sintra, em parceria com as Juntas de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e de Rio de Mouro.

PUBLICIDADE

**COLOUR
INVASION**
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?